

JOVENS DE 16 E 17 ANOS

Estado é segundo em morte de adolescentes

ARQUIVO

Dados são do estudo Mapa da Violência, divulgado ontem. Alagoas é o primeiro

▄ O Espírito Santo ocupa o triste segundo lugar entre os Estados que mais tiveram adolescentes de 16 a 17 anos mortos por homicídio: são 140 mortes em cada grupo de 100 mil adolescentes. Em primeiro lugar está Alagoas, com 147 mortes para cada 100 mil adolescentes.

Os dados são do estudo "Mapa da Violência: Adolescentes de 16 e 17 anos" do Brasil, divulgado ontem em Brasília. Eles revelam que quase metade das mortes de adolescentes na faixa etária no Brasil em 2013 tiveram como causa o homicídio.

Foram 3.749 jovens nessa faixa etária vítimas de homicídios, 46% do total de 8.153 óbitos, diz o estudo de autoria do sociólogo Julio Jacobo Waiselfisz. A média é de 10,3 adolescentes assassinados por dia no país. As outras causas foram acidentes de transporte (13,9%) e suicídios (3,5%).

PROJEÇÃO

A projeção é que 3.816 serão mortos em 2015, diz o autor, e a metade dessas mortes seja por homicídio. Esse tipo de causa externa (mortes não naturais) aumentou 496% em relação a 1980, quando o homi-



Quase metade das mortes de adolescentes teve como causa o homicídio

cídio representava apenas 9,7% do total de mortes.

Em comparação às outras causas, nesse mesmo período os suicídios aumentaram 45,5% e os acidentes de transporte 38,3%.

Na faixa de 16 e 17 anos, a taxa de mortalidade ficou em 54,1 homicídios por 100 mil adolescentes em 2013, um aumento de 2,7% em relação a 2012 e de 38,3% na década.

O Brasil ocupa o 3º lugar em relação a 85 países no ranking de mortes de adolescentes de 15 a 19 anos, perdendo apenas para México e El Salvador. São 54,9 mortes/100 mil jovens.

A maioria das vítimas é do sexo masculino (93%)

OS 10 PRIMEIROS

Estados	Índice de homicídios*
AL	147
ES	140,6
CE	108
RN	98,1
DF	83,3
GO	83,1
PB	80,2
SE	78
BA	73,5
AP	71

*Para cada 100 mil adolescentes

com quatro até sete anos de estudo (62,1%). Proporcionalmente, morreram quase três vezes mais negros do que brancos.

O principal instrumento

utilizado nas agressões foi a arma de fogo, presente em 81,9% dos homicídios de adolescentes de 16 anos e em 84,1% dos de 17 anos. Em seguida estão instrumentos cortantes, como facas e estiletos, com 10%.

Os maiores índices de violência estão no Nordeste, com uma taxa de 73,3 jovens mortos a cada 100 mil, e Centro-Oeste, com 65,3.

GOVERNO

Procurada para comentar os dados do estudo na noite de ontem, a Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp) disse, por meio de sua assessoria de imprensa, que só vai se pronunciar sobre o tema hoje.

Cidades baianas lideram lista

▄ As maiores taxas de homicídio entre adolescentes de 16 e 17 anos nas cidades estão na Bahia: Simões Filho, Lauro de Frei-

tas e Porto Seguro.

No Maranhão está o maior índice de vitimização de negros: 1.188%. Isso significa que, proporcional-

mente, morrem 13 negros por cada branco naquele estado. Em seguida, aparecem a Bahia, com 12 negros por cada branco; Sergipe e

Alagoas, com taxas de nove negros por cada branco.

Os dados utilizados estão no Sistema de Informações de Mortalidade (SIM) da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), do Ministério da Saúde.